

PRONUNCIAMENTOS OFICIAIS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA NARRATIVA DA PERVERSIDADE NEOLIBERAL

Rodolfo Moura Pereira (UENF)
rodolfom.ifes@gmail.com

O presente trabalho tratou de analisar os discursos oficiais da presidência da república no Brasil durante o período de pandemia decorrente da infecção da covid-19. Nosso *corpus* de análise constitui-se dos discursos proferidos pelo então presidente Jair Messias Bolsonaro nos meios de comunicação de massa como a TV aberta e rádio. A fim de direcionar o foco da argumentação para o pensamento filosófico contemporâneo, nossa discussão posiciona-se no eixo do conceito de pós-modernidade do filósofo Zygmunt Bauman e no conceito de banalização do mal ancorado no pensamento de Hannah Arendt. A metodologia desse estudo caracteriza-se por localizar os discursos do presidente no âmbito das ideias de Michel Foucault em sua obra *A ordem do discurso*. Conclui-se que estes discursos são manifestados sob o esteio de valores neoliberais e sua tessitura constituída nas malhas complexas das relações entre a razão administrativa e a moral.

Palavras-chave:

Pós-modernidade. Banalidade do mal. Razão administrativa.